

#OCUPATudoUFMG

As ocupações da Universidade Federal de Minas Gerais surgem como forma de protesto a PEC 241, a MP 746 e os demais ataques aos direitos sociais em nosso país. O movimento independente foi construído por estudantes dos mais diversos cursos, com apoio dos técnicos administrativos e de alguns professores, em especial da Faculdade de Educação (FaE).

Entendemos que os estudantes podem cumprir um papel fundamental na resistência às medidas propostas pelo governo Temer, despertando os demais setores à combatividade e à radicalização das lutas. A PEC 241, conhecida como a PEC dos gastos públicos ou PEC do fim do mundo, institui um novo regime fiscal (NRF) que, ao definir um limite da despesa primária da união baseado na variação da inflação anual, congela em 20 anos os gastos em educação e saúde.

Enquanto isso gasta-se metade do PIB pagando uma dívida pública, cuja a auditoria está prevista desde a constituição de 1988 e que até hoje não aconteceu. A ausência de reformas tributárias sobre as grandes empresas e fortunas é outro fator primordial para o déficit público orçamentário. A MP do Ensino Médio é um ataque à carreira docente e aos alunos, a medida em que reformula as obrigatoriedades no percurso das/dos estudantes do Ensino Médio (retirando matérias como filosofia, sociologia, artes e educação física) e permite que profissionais não licenciados dêem aula por apresentarem o que chamaram de “notório saber”.

As ocupações visam fortalecer e intervir de forma ativa na vida política de nossa faculdade e de nosso país. Ocupar é resistir, é nos permitir estudar e dialogar sobre a realidade em que vivemos, por isso trabalhamos juntos, mantendo diálogo e parceria. Nossas ocupações se auxiliam umas às outras: trocamos alimentos, suporte pessoal e material. Atuamos de forma integrada para fortalecer a luta e amparar as ocupações mais recentes. Cada novo prédio ocupado é uma vitória de todo movimento estudantil, **pretendemos seguir avançando para Ocupar Tudo na UFMG!**

Não temos o que temer, estamos seguros da nossa luta. A manifestação é um direito legítimo de todo cidadão. As ocupações foram construídas em assembleias junto aos demais estudantes. Ocupamos contra os ataques do governo à educação, saúde e demais áreas sociais. Zelamos pela nossa faculdade cuidando dos espaços físicos, promovendo debates, aulões e atividades culturais. A ocupação visa garantir a manutenção de nossos direitos constitucionais, portanto não temos motivos para ter medo de represália. Vamos seguir na luta, sem TEMER sempre.

Gostaríamos de ressaltar que apenas as ocupações e seus ocupantes tem legitimidade para falar em nome das ocupações, pois nosso movimento é independente e autônomo. As informações e contatos das ocupações encontram-se nas suas respectivas páginas do Facebook, centralizadas na “Ocupa tudo UFMG”.

#OcupaTudoContraOsRetrocessos